



Balança comercial maio de 2021

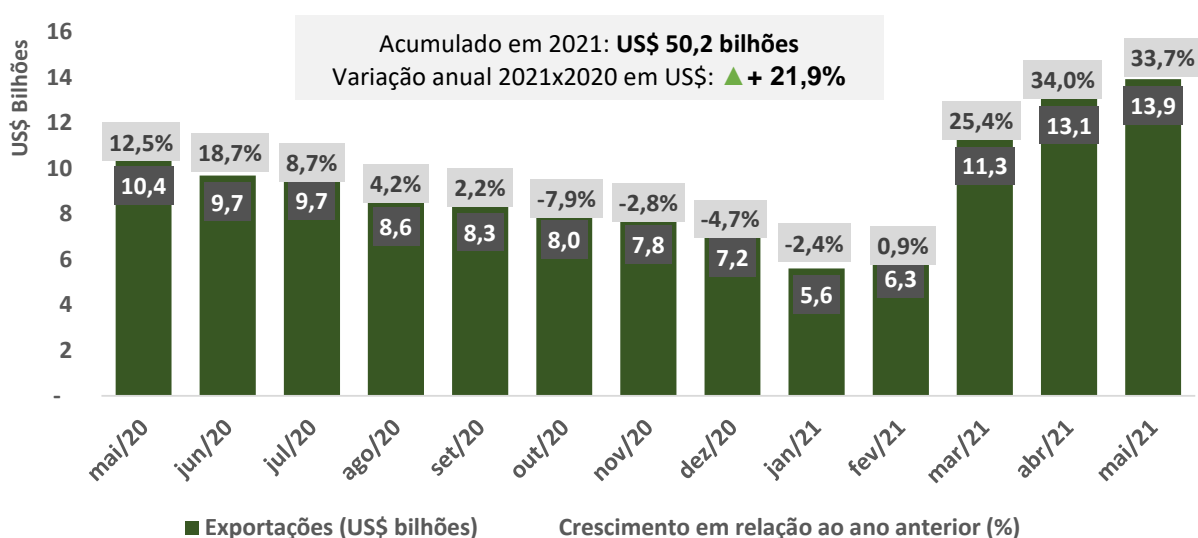
Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

Em maio de 2021, as vendas de produtos do agronegócio ao exterior somaram US\$ 13,9 bilhões. Com esse resultado, o Brasil registra o quarto mês consecutivo de crescimento das exportações agropecuárias frente ao mesmo período de 2020.

No atual cenário, a recuperação econômica em curso no mundo favorece os preços das *commodities*. China e Estados Unidos lideram os movimentos que envolvem aportes elevados de investimentos que asseguram crescente demanda por matérias-primas, o que deve contribuir para manter seus preços em alta e, portanto, o cenário internacional favorável às exportações brasileiras.

No gráfico 1, observa-se a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio no período recente, maio de 2020 até maio de 2021. Em abril de 2021, a taxa de crescimento das exportações foi de 34,0% frente ao mesmo mês de 2020, e em maio, esse ritmo manteve-se, registrando uma elevação de 33,7%.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio – Valor (em US\$ bilhões) e Crescimento frente ao ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia¹

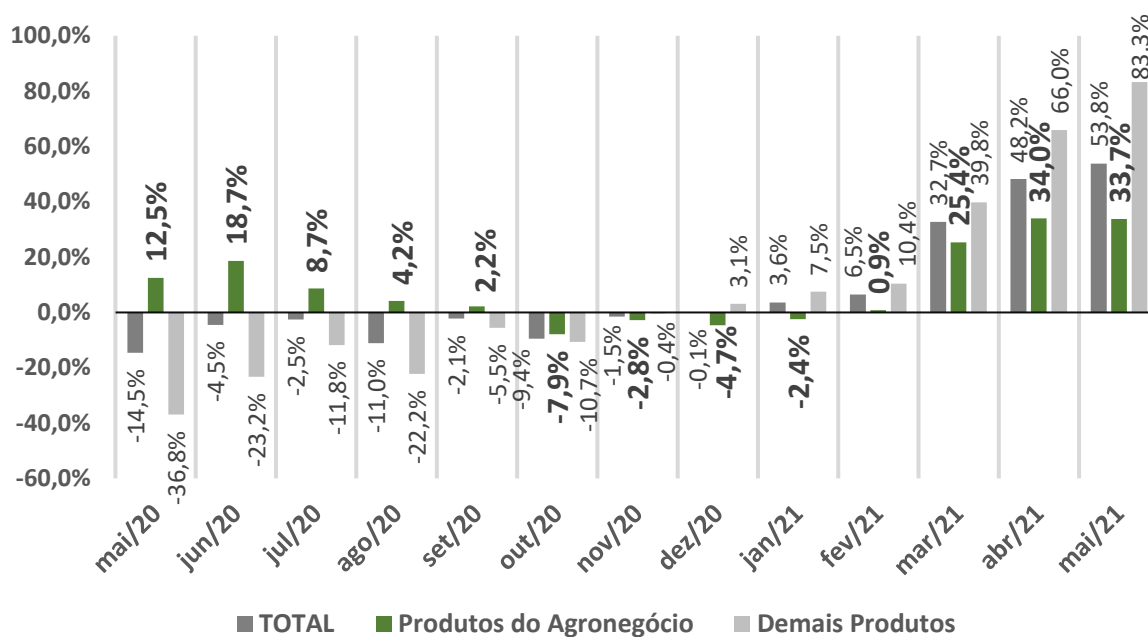
¹ Todas as informações foram extraídas da base de dados em 07/06/2021.

O gráfico 2 apresenta as variações registradas pelas exportações brasileiras totais, e separadas entre produtos do agronegócio e demais produtos, na comparação com o ano anterior.

Assim como observado em abril de 2021, as vendas externas totais apresentaram elevação expressiva em maio de 2021, registrando crescimento de 53,8% em relação ao mesmo mês de 2020. Destaca-se que a base de comparação, maio de 2020, bem como abril do mesmo ano, foram meses em que o comércio mundial foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19.

Além disso, o crescimento de 83,3% dos demais produtos em maio de 2021 indica a retomada das exportações desses bens. Os produtos do agronegócio, por sua vez, não registraram perdas em termos de valor exportado no mês de maio de 2020, e em maio do corrente ano apresentaram desempenho ainda melhor, com crescimento de 33,7%.

Gráfico 2 – Taxa de Crescimento das Exportações Brasileiras em valores – em relação ao ano anterior

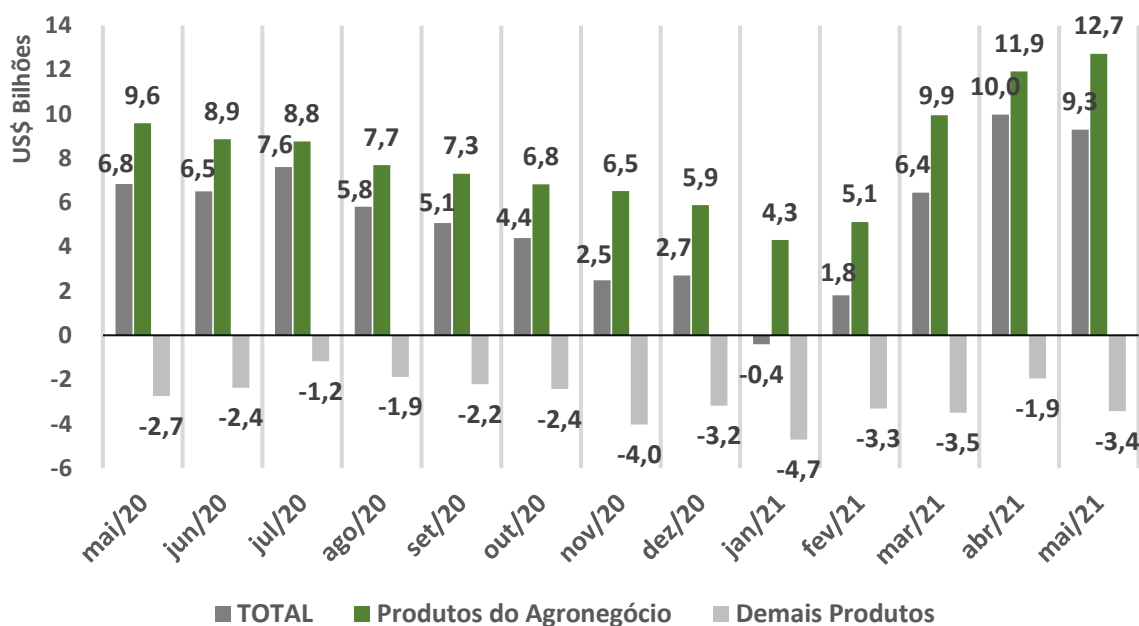


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

O saldo da balança comercial do agronegócio apresentou superávits em todo o período entre maio de 2020 e maio de 2021, conforme disposto no Gráfico 3, diferente do resultado da balança comercial dos demais produtos que registrou contínuos déficits.

Em maio de 2021, o superávit da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 12,7 bilhões, o maior valor dos últimos 12 meses, enquanto o déficit dos demais produtos foi de US\$ 3,4 bilhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi positivo em US\$ 9,3 bilhões.

Gráfico 3 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio – por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em maio de 2021 foi **soja em grãos**, com participação de 52,7% e valor de US\$ 7,3 bilhões, um aumento de 56,3% em relação ao mesmo período de 2020.

O segundo principal produto foi **açúcar de cana em bruto**, com crescimento de 33,8% frente a maio de 2020 e valor de US\$ 780,0 milhões no quinto mês de 2021. A tabela 1 apresenta as informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil no mês.

Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição mai/20 - mai/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição mai/20 - mai/21
	mai/20	mai/21	Valor	mai/20	mai/21	Peso
Soja Em Grãos	4.700.002	7.344.347	56,3%	14.108	16.403	16,3%
Açúcar De Cana Em Bruto	583.142	780.047	33,8%	2.181	2.481	13,7%
Farelo De Soja	642.473	757.423	17,9%	1.881	1.797	-4,5%
Celulose	584.982	639.141	9,3%	1.531	1.446	-5,5%
Carne Bovina In Natura	681.147	625.398	-8,2%	155	127	-18,2%
Carne De Frango In Natura	514.618	614.610	19,4%	380	392	3,2%
Café Verde	467.735	432.409	-7,6%	216	190	-11,9%
Carne Suína In Natura	215.174	238.144	10,7%	91	91	0,7%
Algodão Não Cardado Nem Penteado	104.836	200.870	91,6%	70	115	65,7%
Óleo De Soja Em Bruto	67.026	191.001	185,0%	113	163	44,2%
Papel	184.493	149.596	-18,9%	215	165	-23,5%
Madeira Compensada Ou Contraplacada	42.730	133.158	211,6%	89	142	60,0%
Sucos De Laranja	129.902	106.406	-18,1%	160	167	4,4%
Madeira Serrada	57.715	83.084	44,0%	144	171	19,4%
Açúcar Refinado	130.883	80.567	-38,4%	395	215	-45,6%
Outros	1.315.388	1.561.742	18,7%	1.465	1.379	-5,9%
Total Agronegócio	10.422.246	13.937.944	33,7%	23.194	25.446	9,7%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

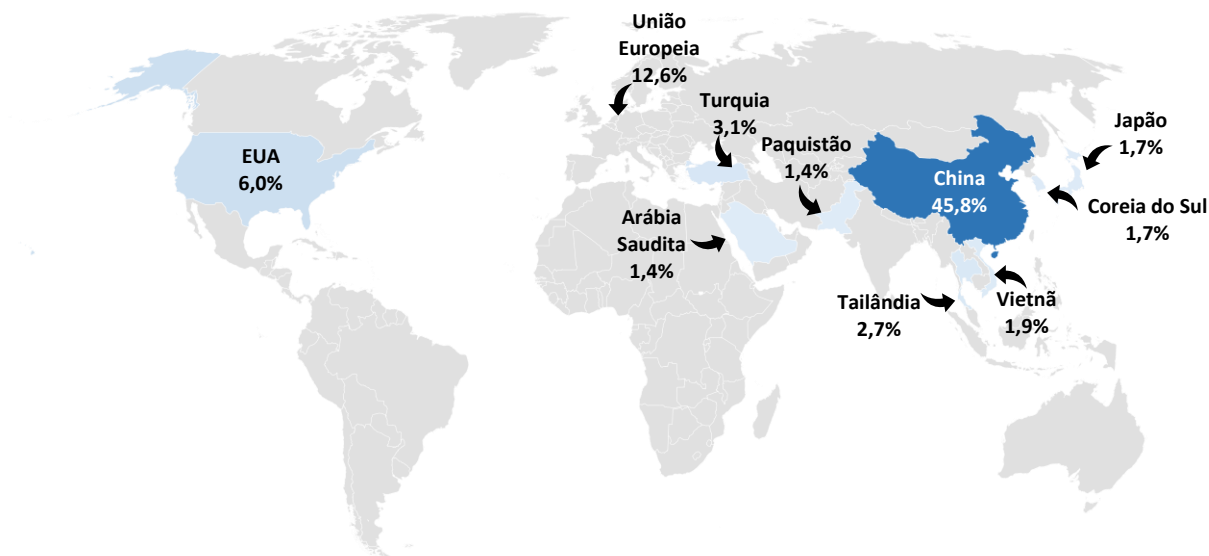
Em relação aos aumentos mais significativos entre maio de 2020 e 2021, destaca-se a **madeira compensada ou contraplacada** (+211,6%), que passou de US\$ 42,7 milhões em 2020 para US\$ 133,2 milhões em 2021; e o **óleo de soja em bruto** (+185,0%), cujas exportações em maio de 2020 foram US\$ 67,0 milhões e em maio deste ano alcançaram US\$ 191,0. Além disso, **algodão não cardado nem penteado** também apresentou um bom desempenho, com elevação de 91,6% no seu valor exportado.

Em termos de distribuição geográfica das exportações brasileiras do agronegócio, 78,3% foram destinadas aos dez destinos apresentados na figura 1. Entre eles, o principal é a **China**, com participação de 45,8%. A **União Europeia**, segundo principal destino, correspondeu a 12,6%, e os **Estados Unidos** figuraram na terceira posição, com participação de 6,0%. Completam a lista: **Turquia** (3,1%); **Tailândia** (2,7%); **Vietnã** (1,9%); **Coreia do Sul** (1,7%); **Japão** (1,7%); **Paquistão** (1,4%); e **Arábia Saudita** (1,4%).

Na comparação entre maio de 2021 e maio de 2020, houve aumento nas exportações para todos os principais destinos de produtos do agronegócio brasileiro, e destaca-se o desempenho do **Paquistão** (+98,6%), **Turquia** (+85,3%) e **Tailândia** (+85,3%).

Em maio de 2021, o Brasil vendeu para China 40,6% a mais em comparação com maio do ano passado. Essa diferença de US\$ 1,8 bilhão foi responsável por mais da metade do crescimento das exportações brasileiras do setor no mês. As exportações brasileiras totais do agronegócio aumentaram US\$ 3,5 bilhões na mesma comparação.

Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em maio de 2021

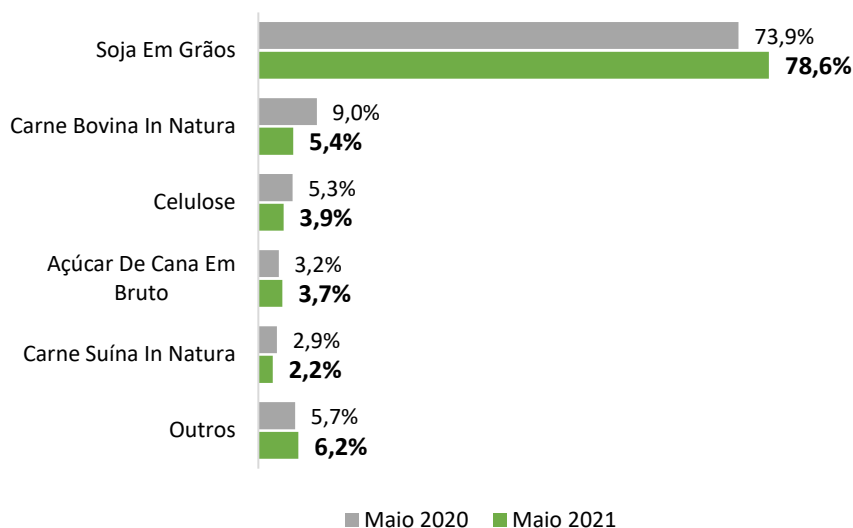


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em maio de 2021, 93,8% do total de US\$ 6,4 bilhões exportados para a China concentraram-se em cinco produtos: **soja em grãos** (78,6%; US\$ 5,0 bilhões), **carne bovina in natura** (5,4%; 343,1 milhões); **celulose** (3,9%; US\$ 248,5 milhões), **açúcar de cana em bruto** (3,7%; US\$ 235,8 milhões), e **carne suína in natura** (2,2%; US\$ 141,5 milhões) como pode ser visualizado no gráfico 4.

Entre esses cinco produtos, a maior variação positiva foi apresentada pelo **açúcar de cana em bruto**, com crescimento de 64,7% em maio de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. Por outro lado, **carne bovina in natura**, único produto que registrou variação negativa, apresentou um resultado 16,3% inferior ao registrado em maio de 2020.

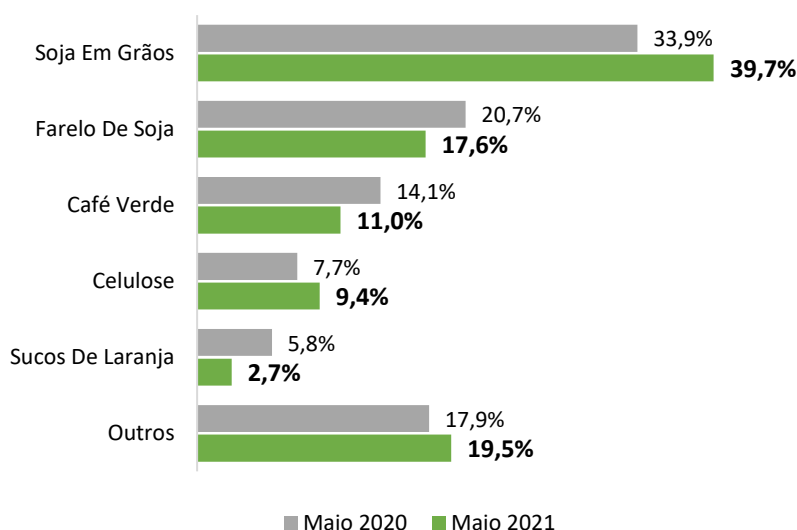
Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a China em maio – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia em maio de 2021 foram **soja em grãos** (39,7%; US\$ 698,1 milhões), **farelo de soja** (17,6%; US\$ 308,6 milhões) e **café verde** (11,0%; US\$ 193,9 milhões). Juntos esses produtos representaram 68,4% do total de produtos do agronegócio vendidos para a região em maio de 2021, como pode ser visto no gráfico 5. Vale destacar que **soja em grãos** registrou variação positiva frente ao mesmo mês de 2020, de 23,9%. Por outro lado, na mesma comparação, **farelo de soja** e **café verde** apresentaram retração de 10,2% e 17,4%, respectivamente. Completam o gráfico, as participações de **celulose** (9,4% do total) e **sucos de laranja** (2,7%).

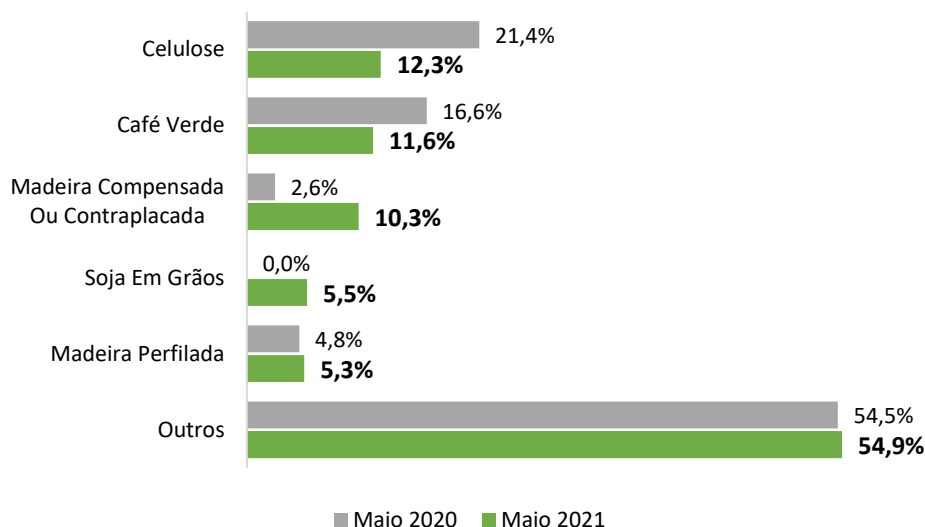
Gráfico 5 – Principais produtos exportados para a União Europeia em maio – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, como se observa no gráfico 6, com os cinco principais produtos respondendo por 45,1% das vendas totais: **celulose** (12,3%; US\$ 104,0 milhões); **café verde** (11,6%; US\$ 97,8 milhões); **madeira compensada ou contraplacada** (10,3%; US\$ 86,7 milhões); **soja em grãos** (5,5%; US\$ 46,7 milhões); e **madeira perfilada** (5,3%; US\$ 44,5 milhões). Dentre os principais produtos exportados em maio de 2021, destaca-se o crescimento de **madeira compensada ou contraplacada** (+467,0% frente a maio de 2020) e **madeira perfilada** (+55,6%). Por outro lado, as exportações de **celulose** e **café verde** registraram variações negativas frente a maio de 2020.

Gráfico 6 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em maio – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiros, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, e assim, fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

Chá, mate e especiarias

O valor das exportações de **chá, mate e especiarias** foi de US\$ 39,1 milhões em maio de 2021, e o volume atingiu 16,5 mil toneladas. Na comparação com o mesmo mês de 2020, registrou-se crescimento de 25,1% nos valores exportados, porém, em termos de volume houve queda de 0,2%, conforme disposto na Tabela 2.

Já no acumulado do ano até maio, as exportações do setor somaram US\$ 167,6 milhões, um crescimento de 13,3% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos exportados pelo setor são: **pimenta, do gênero piper seca, triturada ou em pó** (US\$ 25,1 milhões); **mate** (US\$ 9,1 milhões) e **gengibre** (US\$ 1,8 milhão). Esses produtos foram responsáveis por 92,1% do total da exportação do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **mate**, que cresceram, em média, à taxa de 40,6%, entre maio de 2020 e maio de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 6,5 milhões em maio do ano passado para US\$ 9,1 milhões em maio de 2021, ou seja, um incremento de US\$ 2,6 milhões.

Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição mai/20 - mai/21	Exportações (toneladas)		Varição mai/20 - mai/21
	mai/20	mai/21	Valor	mai/20	mai/21	Peso
Pimenta Piper Seca, Triturada Ou Em Pó	18.280	25.101	37,3%	9.617	8.531	-11,3%
Mate	6.497	9.134	40,6%	3.781	5.446	44,0%
Gengibre	4.059	1.793	-55,8%	2.772	1.870	-32,5%
Cravo-Da-Índia	1.336	1.557	16,5%	280	295	5,2%
Demais Especiarias	813	698	-14,1%	69	56	-18,5%
Outros	262,5	819,6	212,3%	50	330	563,2%
TOTAL	31.248	39.103	25,1%	16.569	16.527	-0,2%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em maio de 2021, foram: **Estados Unidos** (18,3%; US\$ 7,2 milhões); **União Europeia** (16,0%; US\$ 6,3 milhões); **Uruguai** (14,1%; US\$ 5,5 milhões); **Emirados Árabes Unidos** (9,3%; US\$ 3,6 milhões); e **Argentina** (8,4%; US\$ 3,3 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 66,1% do total exportado.

Frutas

Na tabela 3, a seguir, observa-se que, em maio de 2021, as exportações brasileiras de **frutas**² totalizaram cerca de US\$ 97,4 milhões. O resultado significa um crescimento de 49,0% frente o valor exportado no mesmo mês de 2020, um incremento de aproximadamente US\$ 32,0 milhões.

No acumulado no ano até maio, as exportações do setor totalizam US\$ 422,3 milhões, marcando uma expansão de 28,7% frente ao mesmo período de 2020.

Os cinco produtos mais exportados respondem por 68,9% do setor, sendo eles: **mangas frescas ou secas** (US\$ 17,9 milhões), **maçãs frescas** (US\$ 14,3 milhões), **uvas frescas** (US\$ 14,3 milhões), **limões e limas frescos ou secos** (US\$ 10,9 milhões) e **castanha de caju** (US\$ 9,7 milhões).

Em termos de variação no valor das exportações em maio de 2021 frente a maio de 2020, os dois produtos com maior crescimento foram **mangas frescas ou secas** (+110,0%) e **uvas frescas** (+105,8%). Na contramão, **limões e limas frescos ou secos** apresentou queda de 14,9%, cerca de US\$ 1,9 milhão a menos do que no ano passado.

² Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas

Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mai/20 - mai/21	Exportações (1.000 toneladas)		Variação mai/20 - mai/21
	mai/20	mai/21	Valor	mai/20	mai/21	Peso
Mangas Frescas Ou Secas	8.535	17.921	110,0%	8,8	17,9	103,8%
Maçãs Frescas	9.552	14.292	49,6%	14,2	19,0	33,9%
Uvas Frescas	6.931	14.261	105,8%	3,4	7,1	108,2%
Limões E Limas Frescos Ou Secos	12.781	10.876	-14,9%	14,9	14,3	-4,0%
Castanha De Caju	6.747	9.737	44,3%	1,1	1,6	42,4%
Outros	20.823	30.294	45,5%	20,0	29,7	48,2%
TOTAL	65.369	97.381	49,0%	62,4	89,5	43,5%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, em maio de 2021, foram: **União Europeia** (47,5%; US\$ 46,2 milhões), **Estados Unidos** (13,7%; US\$ 13,3 milhões), **Reino Unido** (10,9%; US\$ 10,6 milhões), **Rússia** (5,1%; US\$ 5,0 milhões), e **Índia** (3,8%; US\$ 3,7 milhões). A expansão mais significativa (+932,7%) se deu nas exportações para a **Índia**. Os cinco principais destinos representaram 81,0% das exportações do setor.

Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram US\$ 9,9 milhões em maio de 2021, crescimento de 94,5% frente a maio de 2020.

A partir das informações da tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor no mês em destaque foram: **leite em pó** (US\$ 3,9 milhões), **leite modificado** (US\$ 1,9 milhão), **queijos** (US\$ 1,4 milhão), **leite condensado** (US\$ 1,0 milhão) e **creme de leite** (US\$ 829,4 mil). Somados, eles representaram 91,6% das vendas externas do setor.

No acumulado no ano até maio, as exportações do setor alcançam US\$ 43,6 milhões, marcando uma expansão de 54,8% frente ao mesmo período de 2020.

Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mai/20 - mai/21	Exportações (toneladas)		Variação mai/20 - mai/21
	mai/20	mai/21	Valor	mai/20	mai/21	Peso
Leite Em Pó	40,9	3.896,6	9424,0%	18,8	1.148,8	6002,1%
Leite Modificado	239,7	1.885,9	686,8%	61,8	508,7	723,1%
Queijos	822,6	1.404,5	70,7%	185,2	315,7	70,4%
Leite Condensado	1.974,3	1.013,7	-48,7%	1.218,3	654,0	-46,3%
Creme De Leite	1.313,8	829,4	-36,9%	560,9	408,4	-27,2%
Outros	673,7	823,0	22,2%	408,2	775,3	89,9%
TOTAL	5.065,0	9.853,1	94,5%	2.453,1	3.810,9	55,3%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em maio, os principais destinos dos produtos **lácteos** do Brasil, foram: **Argélia** (35,3%; US\$ 3,5 milhões), **Venezuela** (20,2%; US\$ 2,0 milhões), **Uruguai** (7,0%; US\$ 685,0 mil), **Argentina** (6,1%; US\$ 605,5 mil) e **Chile** (4,6%; US\$ 455,8 mil). Esses países foram responsáveis por 73,2% das exportações brasileiras do setor. Referente às variações das vendas externas brasileiras para esses destinos, as maiores foram registradas para o **Uruguai** (+608,6%) e para a **Argentina** (+260,8%).

Pescados

O setor de **pescados** exportou US\$ 17,4 milhões no mês de maio de 2021. Esse valor representa uma expansão de 32,8% frente ao mesmo mês em 2020.

No acumulado no ano até maio, as exportações do setor totalizaram US\$ 82,3 milhões, um crescimento de 15,7% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos brasileiros vendidos para o exterior em maio foram: **outros peixes congelados** (US\$ 5,8 milhões), **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 3,7 milhões), **outros peixes secos, salgados ou defumados** (US\$ 1,8 milhão), **preparações e conservas de atuns** (US\$ 1,4 milhão) e **camarões, congelados** (US\$ 1,4 milhão). A participação desses produtos responde por 81,0% do total exportado de pescados, como pode ser visto na tabela 5.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimento, dentre os produtos analisados na tabela 5, **camarões, congelados** tiveram uma elevação superior aos demais, com crescimento de 3546,2% frente a maio de 2020, um valor superior em US\$ 1,3 milhão. Em contrapartida, o único produto que registrou queda foi **outros peixes secos, salgados ou defumados**, que teve retração de 39,3%.

Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição mai/20 - mai/21	Exportações (toneladas)		Varição mai/20 - mai/21
	mai/20	mai/21	Valor	mai/20	mai/21	Peso
Outros Peixes Congelados	4.776	5.786	21,1%	2.312	1.845	-20,2%
Outros Peixes Frescos Ou Refrigerados	1.886	3.718	97,1%	379	602	59,1%
Outros Peixes Secos, Salgados Ou Defumados	2.933	1.782	-39,3%	49	53	6,8%
Preparações E Conservas De Atuns	811	1.439	77,6%	235	357	51,6%
Camarões, Congelados	38	1.402	3546,2%	3	133	4532,5%
<i>Outros</i>	<i>2.689</i>	<i>3.316</i>	<i>23,3%</i>	<i>765,5</i>	<i>495,7</i>	<i>-35,2%</i>
TOTAL	13.134	17.443	32,8%	3.744	3.486	-6,9%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em maio de 2021, o destino de 43,7% das exportações de pescado foram os **Estados Unidos** (US\$ 7,6 milhões). Seguido de **Hong Kong** (11,9%; US\$ 2,1 milhões), **Japão** (7,1%; US\$ 1,2 milhão), **Equador** (5,5%; US\$ 960,2 mil) e **China** (5,4%; US\$ 933,8 mil). Destaca-se o expressivo crescimento dos **Japão**, de 15.565,3%, com valores exportados que passaram de US\$ 7,9 mil em maio de 2020 para US\$ 1,2 milhão em maio de 2021.

Produtos apícolas

O Brasil exportou US\$ 22,5 milhões em **produtos apícolas** em maio de 2021, um crescimento de 138,8% na comparação com maio de 2020.

No acumulado no ano até maio, as exportações do setor alcançaram US\$ 93,0 milhões, marcando um aumento de 173,6% frente ao mesmo período de 2020.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 21,5 milhões no mês e foi responsável por 95,4% das exportações totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 1,0 milhão no mesmo período.

Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mai/20 - mai/21	Exportações (toneladas)		Variação mai/20 - mai/21
	mai/20	mai/21	Valor	mai/20	mai/21	Peso
Mel Natural	8.922,7	21.493,0	140,9%	4.484,2	6.156,3	37,3%
Ceras de Abelha	509,9	1.035,3	103,1%	3,62	4,7	28,7%
TOTAL	9.432,6	22.528,4	138,8%	4.487,8	6.161,0	37,3%

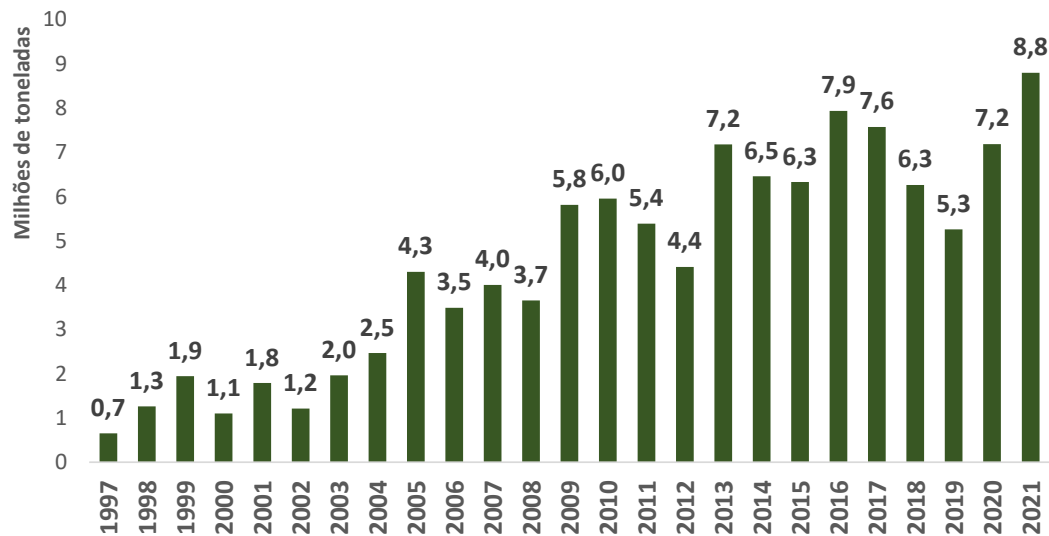
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os **Estados Unidos**, com participação de 73,3% e valor de US\$ 16,5 milhões, foram o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em maio de 2021, seguidos por **União Europeia** (14,3%; US\$ 3,2 milhões), **Canadá** (4,2%; US\$ 947,8 mil), **Japão** (3,5%; US\$ 795,5 mil) e **Austrália** (2,7%; US\$ 604,2 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por 98,0% das vendas externas do setor.

Destaque do Mês

Em maio de 2021, as exportações brasileiras de **açúcar de cana em bruto** registraram US\$ 780,0 milhões, o maior valor para um mês de maio desde 2017. No acumulado do ano, 2021 também passa a ser o ano com melhor desempenho desde 2017, com vendas externas de US\$ 2,8 bilhões, e um crescimento de 36,7% em relação aos 5 primeiros meses de 2020. Já em relação ao volume, de janeiro a maio deste ano foram exportados cerca de 8,8 milhões de toneladas, maior quantidade desde 1997.

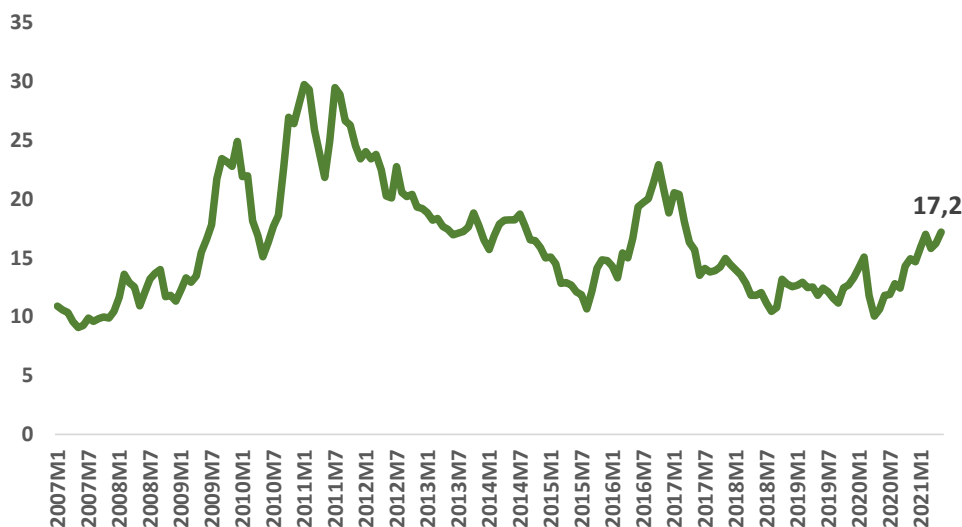
Gráfico 7 – Exportações de Açúcar De Cana Em Bruto – Acumulado no ano até maio – em Milhão/toneladas



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

O resultado de 2021 pode ser em parte explicado pela retomada dos preços internacionais do produto. Em maio deste ano, o preço voltou ao patamar visto pela última vez em março de 2017.

Gráfico 8 – Evolução do preço internacional do açúcar – US\$ por libra-peso



Fonte: FMI.